VANGUARDA DO NORTE

VDN

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e acesse a versão digital do Jornal

ANO 3 - Nº 725 - Manaus, quinta-feira 25 de setembro de 2025

R$1,00

Durante entrega de viaturas e lanchas blindadas, governador Wilson Lima destaca apreensão recorde de drogas

Em 2024, foram apreendidas 43,2 toneladas, o maior volume da série histórica. Este ano, são quase 35 toneladas de drogas apreendidas

Divulgação

POLÍCIA 5

DANÇA E TEATRO

Espetáculo ‘Gaia’ estreia em Manaus com apresentações gratuitas sobre crise climática

CULTURA 10

PEC DA BLINDAGEM

Davi Alcolumbre descarta votação e anuncia arquivamento da PEC da Blindagem

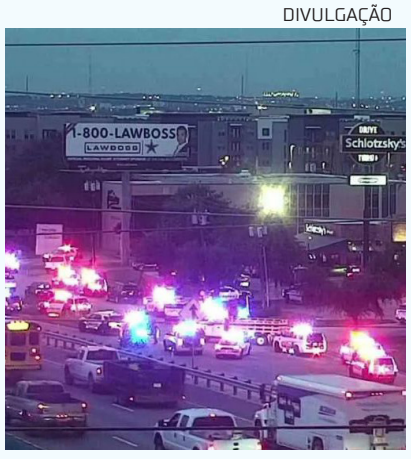
DIVULGAÇÃO

POLÍTICA 6

IMIGRAÇÃO EUA

Inscrição ‘anti-ICE’ em bala e dois mortos: o que se sabe sobre ataque contra escritório de imigração nos EUA

DIVULGAÇÃO



MUNDO 9

MEDICAMENTOS

Proibição de celulares aumenta atenção de 83% dos alunos nas escolas

BRASIL 8

MARGEM EQUATORIAL

Ibama aprova última fase de licença para Petrobras explorar Foz do Amazonas

ECONOMIA 7

BRASILEIRÃO

Tiago Volpi faz de pênalti, e Grêmio empata com o Botafogo

ESPORTES 11

redacao@vanguardadonorte.com.br |Redação

Últimas

Lula diz que soberania brasileira não será discutida em encontro com Trump

Em coletiva em Nova York, durante a Assembleia Geral da ONU, Lula ressaltou que soberania e democracia brasileiras não são pontos de negociação com os EUA

Divulgação

Lula: "Quando tiver eleição nos Estados Unidos eu não me meto e quando tiver eleição no Brasil ele não se mete, é assim que a gente faz"

Em entrevista coletiva durante a Assembleia Geral da ONU, em Nova York, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) destacou que a soberania e a democracia brasileiras são pontos inegociáveis em eventuais conversas com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Ao responder questionamentos sobre possíveis negociações futuras, Lula enfatizou a importância do diálogo bilateral, mas estabeleceu limites claros: "O que não é discutível é a soberania brasileira e a nossa democracia, isso não é discutível, nem com Trump, nem com nenhum presidente do mundo". Relações comerciais em foco.

Lula também abordou questões comerciais entre os dois países, contestando informações sobre déficit comercial que teriam sido apresentadas a Trump. "Ele teve um superávit em 15 anos de US$ 410 bilhões", afirmou, destacando a necessidade de esclarecer dados econômicos nas futuras conversações.

O brasileiro manifestou disposição para um encontro presencial, ressaltando que há significativos interesses em jogo, incluindo investimentos e um importante fluxo comercial entre as nações. Segundo ele, existe um amplo desejo por parte do empresariado e da classe política brasileira para que esse diálogo ocorra.

Ele também estabeleceu um princípio claro de não interferência em assuntos internos: "Quando tiver eleição nos Estados Unidos eu não me meto e quando tiver eleição no Brasil ele não se mete, é assim que a gente faz".

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89
Av. Djalma Batista,170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
CEP. 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

Química entre Lula e Trump: Acalma ou piora?

Tanto Lula quanto Donald Trump afirmam que há entre eles uma "química". Mas o que isso significa exatamente?

Se Donald Trump tivesse feito no Brasil o que fez nos Estados Unidos, ele estaria preso. Essa é uma afirmação já feita pelo presidente Lula (PT). Por outro lado, o presidente norte-americano também já declarou que o Brasil vai muito mal – e atribui a culpa, sobretudo, ao governo liderado por Lula.

Apesar desse histórico de críticas mútuas, agora tanto Lula quanto Trump afirmam que há entre eles uma "química". Mas o que isso significa exatamente? Para onde essa aproximação pode levar? Ninguém sabe ao certo.

A interpretação mais benigna do que está ocorrendo sugere que a racionalidade dos interesses empresariais pode ter encontrado acolhida dentro da Casa Branca – justamente de onde partiram os ataques mais duros ao Brasil. Tais ataques foram, inclusive, justificados por Trump em seu discurso na ONU, no qual acusou o Brasil de manter um regime político que persegue adversários, tanto interna quanto externamente.

Será que agora fatores ideológicos vão ceder espaço a interesses comerciais tradicionais, que são negociáveis? Será que bons negócios – do ponto de vista de Trump, é claro – poderiam evitar a aplicação de mais tarifas e sanções, inclusive contra integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal)? Novamente, ninguém sabe ao certo.

A máquina governamental dos Estados Unidos foi programada para agir com rigor em relação ao Brasil. Isso se dá por meio do Departamento do Tesouro, que aplica a Lei Magnitsky; do Escritório do Representante de Comércio, que investiga o Brasil para justificar a imposição de tarifas; e do Departamento de Estado, que já suspendeu vistos e incluiu o Brasil em uma espécie de "eixo do mal" na América Latina.

Isso tudo vai mudar? Não se sabe. E esse é justamente o grande problema do "novo normal" em que vivemos: a imprevisibilidade. Talvez nem o próprio Trump saiba ao certo.

Augusto Cecílio
Auditor fiscal e professor

Agrega+

A startup Agrega+, com sede no Amazonas, conquistou recentemente um marco inédito: sua inclusão oficial no portfólio de soluções do Hub CNA, o maior hub de inovação do agronegócio brasileiro.

O feito veio após um processo seletivo rigoroso promovido pelo Programa de Impulsionamento Hub CNA, voltado a startups com alto potencial de impacto no campo.

A jornada até a certificação envolveu múltiplas etapas: submissão de dossiê técnico-comercial, demonstração de cases reais – como o uso do SistAgri em estufas da região Norte –, avaliação de indicadores de desempenho (como a redução no consumo de água e aumento de produtividade), além de rodadas de pitch e mentorias com especialistas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Foram avaliadas soluções com originalidade tecnológica, escalabilidade nacional, viabilidade econômica e potencial de gerar externalidades positivas para o campo brasileiro.

Integrar o programa do HUB CNA representou um marco estratégico para a Agrega+. A oportunidade de dialogar diretamente com empreendedores de referência nos setores agrícola e tecnológico permitiu a troca de insights valiosos sobre metodologias de gestão, inovação de processos e mitigação de riscos. Em suma, a experiência não apenas consolidou a sua rede de parcerias, mas também elevou o seu rigor técnico e o posicionamento competitivo no mercado.

Como parte do portfólio oficial, a startup agora tem acesso facilitado a cooperativas, associações de produtores, institutos de pesquisa e eventos setoriais, além de um selo de reconhecimento que reforça sua credibilidade no ecossistema agro.

O Hub CNA, por sua vez, promove a conexão entre soluções tecnológicas de alto impacto e os principais atores do agronegócio nacional.

O principal produto da Agrega+ é o SistAgri, uma plataforma que integra sensores IoT com software de gestão agrícola via web e mobile. A solução permite o monitoramento remoto de irrigação, nutrição e clima em estufas, com uma arquitetura modular "plug-and-play" adaptável a diferentes portes de produção.

Um dos diferenciais é sua adaptação às condições climáticas tropicais, o que garante maior confiabilidade na Amazônia e demais biomas brasileiros. Além disso, a ferramenta promove eficiência hídrica, redução de insumos e suporte à tomada de decisão com dashboards inteligentes.

Com foco na sustentabilidade e impacto positivo socioambiental, a Agrega+ também aposta em capacitações práticas, usabilidade simplificada e modelos de negócio flexíveis, como venda direta ou assinatura – o que acelera a curva de adoção e o retorno sobre o investimento.

Criado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, o Hub CNA tem como missão promover a inovação no setor agropecuário brasileiro, conectando startups, produtores rurais, investidores e instituições parceiras.

Através de editais, mentorias e eventos, o programa impulsiona tecnologias com alto potencial de impacto, sempre com foco em competitividade, sustentabilidade e geração de valor para o campo.

E a Agrega+ é uma startup de base tecnológica que atua com soluções para a agricultura na Amazônia e no Brasil. Focada em sustentabilidade, inovação e impacto social, desenvolve ferramentas e metodologias para otimizar a produção agrícola, conservar recursos naturais e valorizar os saberes tradicionais da região.

Carlos Santiago
Advogado, sociólogo e cientista político

A onda da impunidade e da intolerância

A última e a atual legislatura do Congresso Nacional aprovaram propostas legislativas que são contrárias a qualquer tipo de investigação, de julgamento e de punição de políticos corruptos ou administradores incompetentes, de malfeitores da sociedade e de pessoas que agem contra a administração pública e contra o bem comum.

O resultado na Câmara dos Deputados da votação da PEC da impunidade que buscava blindar políticos criminosos e corruptos – com a velha narrativa de assegurar a imunidade parlamentar-, é só mais um exemplo e é, também, uma demonstração de como as narrativas do novo na política e do antissistema foram usadas para promoção de grandes retrocessos políticos, combate à democracia e às instituições do Estado.

Antes da proposta da PEC da impunidade ou da blindagem, os legisladores concordaram com o enfraquecimento da Lei de Improbidade e a Lei da Ficha Limpa, além da aprovação da PEC da Anistia que beneficiou partidos políticos que não investiram em candidaturas femininas e negras.

Quando se tem um parlamentar, "representante do povo", votando em leis que objetivam impunidades, é um sinal claro de que o eleitorado precisa ter consciência e responsabilidade na hora de votar. Não é possível construir um país justo e sem corrupção com políticos que querem fugir da Justiça. E quando isso acontece, a boa política não prospera.

Isso tudo ainda é o reflexo de manobras ideológicas que ocorreram pós manifestações de 2013, que envolveram milhões de brasileiros: a maioria dos manifestantes criticava as instituições de Estado (Congresso Nacional, Poder Judiciário e a presidência da República), a política tradicional e a falta de prioridades importante em serviços essenciais nos gastos públicos; depois veio a operação Lava Jato que contou com 80 fases operacionais autorizadas que objetivava combate à corrupção na Petrobrás; e em seguida o afastamento da presidente da República.

No entanto, aquilo que parecia verdadeiro sentimento popular, foi capturado por um movimento religioso conservador, anticiência, antiambientalismo, antidemocracia, antipolítica e contra os povos indígenas.

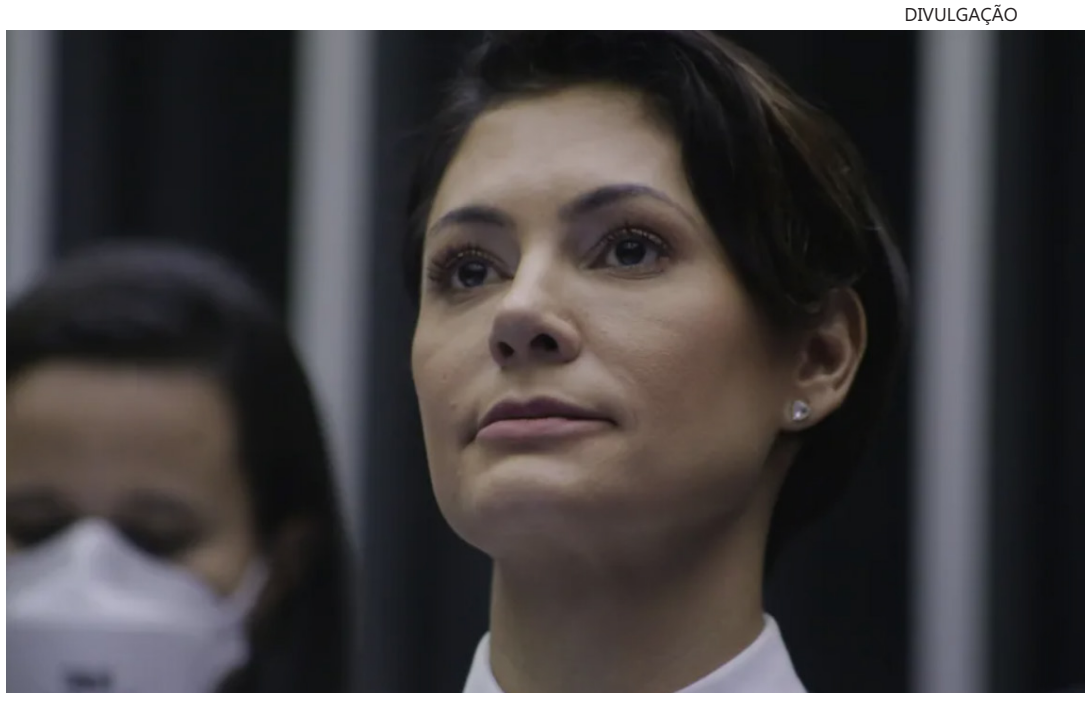
Nas eleições de 2016 e de 2018, novos mandatários foram eleitos com a narrativa do "novo" e da antipolítica: Bolsonaro (presidente), João Dória (São Paulo), Wilson Lima (Amazonas), Wilson José Witzel (Rio de Janeiro), Zema (Minas Gerais), Antônio Denarium (Roraima), Marcos Rocha (Rondônia), Wanderlei Barbosa (Tocantins), Carlos Moisés (Santa Catarina), Ratinho Júnior (Paraná) e outros. A renovação no Senado, em 2018: das 54 vagas em disputa, 46 foram ocupadas por novos nomes – renovação de mais de 85%. Na Câmara dos deputados, foram 243 novos legisladores, uma renovação de 47,3%, número muito acima da média.

Diante desse cenário político, ficam algumas perguntas: a política melhorou? A qualidade dos políticos melhorou? A corrupção nos governos acabou? Os serviços públicos oferecidos pelo Poder Público melhoraram? As Casas Legislativas estão trabalhando para o bem comum de todos? O eleitorado está votando com responsabilidade? Enquanto ficamos analisando as respostas, a impunidade e a blindagem de políticos corruptos avançaram.

Para piorar, olho para a Europa e para os Estados Unidos da América. Vejo ódio, anticiência, racismo, antiambientalismo, nacionalismo, fundamentalismo religioso, anti-multiculturalismo, agressões contra as instituições de Estado e contra a democracia. Acredito que o Brasil entrou nessa onda, depois das manifestações de 2013, e seguirá nela, e não sei até quando.

Destaque

DIVULGAÇÃO



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) afirmou, em entrevista publicada pelo The Telegraph nesta quarta-feira (24), que se necessário, estará pronta para assumir uma eventual candidatura em 2026. Ao jornal britânico, Michelle também falou sobre a condenação de Jair Bolsonaro (PL) e as sanções impostas pelos Estados Unidos ao Brasil.

De olho

DIVULGAÇÃO

Professores da rede municipal e sindicatos realizaram um novo protesto nesta quarta-feira (24), em frente à Câmara Municipal de Manaus, contra o projeto de reforma da Previdência enviado pela prefeitura. A proposta, apresentada em 27 de agosto, altera as regras de aposentadoria dos servidores públicos. De acordo com a Prefeitura de Manaus, a reforma apresentada pela Manaus Previdência (Manausprev) é necessária para equilibrar as contas do regime próprio de aposentadoria.

Cidades

Vigilância Hospitalar: FVS-RCP implanta novos núcleos e fortalece a segurança do paciente no Amazonas

A equipe da FVS-RCP segue com intensa programação em Caapiranga, de segunda-feira até quinta-feira (22 a 25/09)

DIVULGAÇÃO/ FVS-RCP

Caapiranga, (a 147 quilômetros de Manaus)

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), da rede estadual de saúde, informa nesta quarta-feira (24/09) que segue intensificando o planejamento das políticas públicas de vigilância hospitalar. Desta vez, a equipe está em Caapiranga, (a 147 quilômetros de Manaus), onde permanece até quinta-feira (25/09), reforçando a importância das ações estratégicas para o interior do estado.

Iniciada na segunda-feira (22/09), a visita é voltada para a expansão da implantação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) e das Comissões de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS).

A diretora-presidente da FVS-RCP destaca que o cuidado em saúde está sendo fortalecido em diferentes territórios do Amazonas, inclusive em regiões de difícil acesso. "Em 2024, dos 61 municípios do estado, 27 já contavam com unidades hospitalares estruturadas com os três núcleos implantados, somando 81 núcleos de vigilância hospitalar ativos. Em 2025, o processo avançou com a implantação em mais seis municípios", avaliou.

Para a diretora de Vigilância Hospitalar e Qualidade da FVS-RCP, Evelyn Campelo, os resultados mostram avanço expressivo na cobertura dos Núcleos de Vigilância Hospitalar no Amazonas. "A cobertura passou de 44,26% (27 municípios) em 2024 para 54,09% (33 municípios) em 2025, com projeção de chegar a 60,65% (37 municípios) até o fim do ano", salienta.

Avanço

Em 2025, a expansão dos Núcleos de Vigilância Hospitalar avançou para novos territórios. Além de Caapiranga, os municípios de Fonte Boa, Anamã, Rio Preto da Eva, Urucará, Barreirinha e Nhamundá passaram a contar com os núcleos. A iniciativa também alcançou o Barco Hospital São João XXIII, oportunizando atendimento especializado às populações ribeirinhas. Ainda neste terceiro quadrimestre, estão previstas implantações em Uarini, Autazes e Itacoatiara, que já se preparam para receber as estruturas.

As ações envolvem acompanhamento contínuo, capacitação de profissionais e fortalecimento dos núcleos, assegurando a efetividade das medidas e o alinhamento com as diretrizes nacionais de vigilância e segurança do paciente.

SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO

Detran-AM e Abraciclo promovem Pit Stop Educativo

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM), em parceria com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), promoveu nesta quarta-feira (24/09), o Pit Stop Educativo para Motociclistas, em Manaus. O Pit Stop, que faz parte da Semana Nacional de Trânsito, será realizado até a quinta-feira (25/09) das 8h às 16h, no Sesi – Clube do Trabalhador, na avenida Cosme Ferreira, 7.399, bairro São José 1, zona leste da capital.

A ação tem como objetivo conscientizar os condutores de motocicletas sobre a importância da pilotagem defensiva, do uso adequado de equipamentos de segurança e do respeito às leis de trânsito como medidas essenciais para a prevenção de sinistros.

Na ação, o Detran-AM oferece, por meio de uma unidade móvel, serviços como licenciamento, transferência de veículo, renovação da CNH e segunda via de documentos.

Quem quiser, ainda poderá se inscrever nos cursos disponíveis na Escola Pública de Trânsito, basta preencher um cadastro. Além disso, a Gerência de Educação para o Trânsito oferece orientações, material informativo e atividades com óculos simuladores de embriaguez e drogas.

De acordo com o Diretor Técnico do Detran-AM, Wendell Waughan, as ações educativas desenvolvidas no evento são importantes na promoção do trânsito seguro. "Convidamos os motociclistas que estejam aqui por perto para participarem das palestras e adquirirem um pouco mais de conhecimento para que a gente possa, no final do dia, alcançar o êxito deles voltarem sãos e salvos para casa", destaca Waughan.

O agente de portaria, Gerley Queiroz, 48, conduz motocicleta desde 2014. Ele foi um dos participantes da atividade de óculos de simulação de embriaguez e drogas. Para o motociclista, a demonstração permitiu perceber a sensação de insegurança e a incapacidade de reagir a uma ação imediata.

"Eu recomendo a todos participar dessa simulação porque ela me deu a realidade de quem usa drogas, de quem bebe uma latinha de cerveja. É importante essa prevenção, essa educação do trânsito", afirma Gerley Queiroz.

O industriário Edilon Carmo, 42, pilota motocicleta há mais de dez anos e já sofreu um acidente viário, o que o leva a valorizar a prevenção."É muito importante para o motociclista se conscientizar sobre o trânsito mais seguro, porque os índices de acidentes de trânsito estão muito altos em Manaus", pontua Edilon Carmo.

O presidente da Abraciclo, Marcos Bento, afirmou que o evento reúne conhecimento e conscientização em prol do trânsito mais seguro para a categoria dos motociclistas.

"É um evento muito importante na Semana Nacional do Trânsito, em que a gente leva educação e conscientização para aqueles que utilizam a motocicleta. Agradeço à equipe do Detran Amazonas pela parceria, que nos permite alertar os motociclistas sobre a importância de práticas seguras, visando a redução de acidentes", finaliza Marcos Bento.

Divulgação

O evento acontece até quinta-feira, das 8h às 16h, no Sesi – Clube do Trabalhador, na zona Leste de Manaus

47ª EXPOAGRO

Adaf participa da 47ª Expoagro com fiscalização, palestras e estande dinâmico

Além de fiscalizar a participação de animais, a Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas (Adaf) levará para a 47ª Exposição Agropecuária do Amazonas (Expoagro) 14 palestras, e terá estande com programação dinâmica para o público, com brincadeiras, brindes e informações sobre os programas desenvolvidos pela agência. O evento será realizado de 28 de setembro a 5 de outubro, no Parque Multiuso Dr. Eurípedes Ferreira Lins, quilômetro 2 da rodovia BR-174.

Os servidores da Adaf vão inspecionar a entrada de animais, a partir de sábado (27/09), para garantir que permaneçam no local apenas aqueles em boas condições para participar do evento, de forma a preservar a sanidade de todos. Além de emitir Guia de Trânsito Animal (GTA) quando necessário, as equipes também prestarão informações básicas de educação sanitária aos criadores, tratadores e visitantes.

Durante todos os dias do evento, a partir das 16h, o estande da agência terá informações sobre os programas sanitários, com distribuição de material educativo, brincadeiras para adultos e crianças e brindes para quem participar da ação e seguir a Adaf nas redes sociais.

"No ano passado, nosso estande foi muito visitado com a brincadeira da roleta que levamos para a Expoagro. Este ano, estamos preparando mais dinâmicas para atrair o público com diversão e muita informação sobre a Defesa Agropecuária, porque o nosso trabalho tem impacto direto na saúde da população. Estamos confiantes de que será um sucesso", destacou o coordenador do núcleo de Educação Sanitária da Adaf, Samuel Bernardo.

O coordenador acrescentou que, além de se divertir e se informar, o público ainda poderá receber brindes como squeezes, estojos de lápis, mochilinhas, bonés e lixeira para carro.

A Adaf também vai integrar a programação acadêmica da Expoagro, com 14 palestras relacionadas à Defesa Agropecuária. Na segunda-feira (29/09), a engenheira de alimentos Larissa Gomes vai falar sobre 'Tecnologias Usadas na Inspeção de Alimentos' e 'Riscos Microbiológicos e Químicos em Produtos de Origem Animal', às 10h e 11h, respectivamente. Às 14h, a engenheira agrônoma da Adaf Valéria Ferreira vai abordar 'Mosca-da-carambola: uma ameaça à fruticultura amazonense'; e, às 15h, a médica veterinária Rayana Marques falará sobre 'Pontos Críticos de Biossegurança em Granjas de Suínos no Amazonas'.

No dia 30 de setembro, às 9h, 'Boas Práticas no Uso de Agrotóxicos' será o tema da palestra do engenheiro agrônomo da Adaf Claudio Gurgel. Em seguida, a engenheira de alimentos Larissa Gomes volta a palestrar, dessa vez sobre 'Inovação e Desenvolvimento em produtos de Origem Animal', às 10h, e 'Bioeconomia e Sustentabilidade em Pescados na Região', às 11h.

No dia 1º de outubro, o engenheiro agrônomo da Adaf Michaell Santos vai falar sobre 'Receituário Agronômico', às 11h; e as palestras do dia 2 de outubro incluem 'Monilíase do Cacaueiro e Cupuaçuzeiro' (às 14h, ministrada pelo engenheiro agrônomo Wellington Soares) e 'Vassoura-de-Bruxa da Mandioca' (às 15h, com o gerente de Defesa Vegetal da Adaf, Sivandro Campos).

Divulgação/Adaf

Defesa Agropecuária integra programação do evento, que acontecerá de 28 de setembro a 5 de outubro

Durante entrega de viaturas e lanchas blindadas, governador Wilson Lima destaca apreensão recorde de drogas

Em 2024, foram apreendidas 43,2 toneladas, o maior volume da série histórica. Este ano, são quase 35 toneladas de drogas apreendidas

DIVULGAÇÃO

Os investimentos no programa somam R$ 1,16 bilhão, destinados à aquisição de equipamentos, tecnologia e recursos humanos

Durante a entrega de 36 novas viaturas e 2 lanchas blindadas para as Forças de Segurança nesta quarta-feira (24/09), o governador Wilson Lima disse que os investimentos no programa Amazonas Mais Seguro resultaram na apreensão recorde de drogas. Em 2024 foram 43,2 toneladas, o maior volume já contabilizado na série histórica. Em 2025, já foram retiradas de circulação quase 35 toneladas de entorpecentes.

Os investimentos no programa somam R$ 1,16 bilhão, destinados à aquisição de equipamentos, tecnologia e recursos humanos. O objetivo é enfraquecer organizações criminosas e ampliar a proteção da população.

"Quando ampliamos essa estrutura, principalmente com viaturas e tecnologia embarcada, damos mais agilidade ao policial. A entrega de lanchas blindadas com equipamentos modernos fortalece o combate ao tráfico de drogas, sobretudo no Alto Solimões", afirmou Wilson Lima.

O secretário de Segurança Pública, coronel Vinícius Almeida, reforçou que os resultados alcançados só são possíveis pelo volume de investimentos feitos nos últimos anos. "Sem essas estruturas, a gente não conseguiria combater o crime organizado. Isso é fruto de investimento, de inclusão de efetivos, de capacitação, de equipamentos; e tudo isso culmina com o mais importante, que é a segurança da nossa população", afirmou o secretário.

Apreensões

Na terça-feira (23/09), a Ronda Ostensiva Cândido Mariano (Rocam) apreendeu quase uma tonelada de drogas em uma marcenaria no bairro Parque Mauá, zona leste de Manaus.

Entre janeiro e setembro deste ano, as forças de segurança apreenderam 1.122 armas de fogo e mais de 10 mil munições. No mesmo período, foram realizadas 6.395 prisões em flagrante, sendo 1.918 relacionadas ao tráfico de drogas – aproximadamente 30% do total.

Desde 2019, o Governo do Amazonas já entregou 11.418 armas de fogo, entre fuzis, metralhadoras, pistolas e carabinas, totalizando mais de R$ 27 milhões em equipamentos.

Novas viaturas

As 36 viaturas entregues nesta quarta-feira são destinadas à substituição da frota no interior. Com isso, o Estado alcança 657 viaturas entregues desde julho, no maior ciclo de renovação e modernização da frota policial já realizado no Amazonas.

Todas as unidades são equipadas com o Sistema Paredão, que permite monitoramento em tempo real e amplia a capacidade de resposta policial. Do total de veículos, 448 foram destinados a Manaus e 209 ao interior.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Klinger Paiva, afirmou que a entrega reforça a presença da corporação nos municípios.

"O governador Wilson Lima tem investido forte na segurança, e a Polícia Militar tem sido contemplada agora com mais de 30 viaturas que recompõem a nossa frota no interior do Estado. Isso se soma aos nossos planejamentos estratégicos, que visam levar mais segurança para os municípios", disse.

Lanchas blindadas

Com as duas novas embarcações, o Amazonas passa a contar com 10 lanchas blindadas em operação, além de outras seis para transporte de tropas. Antes de 2019, o Estado não possuía nenhuma viatura desse tipo.

Uma das lanchas será utilizada pela Companhia de Operações Especiais (COE) da Polícia Militar na Tríplice Fronteira, e a outra na Região do Madeira.

Segundo o comandante da COE, major Ricardo Lemos, as embarcações reforçam a segurança dos policiais em abordagens em áreas de difícil acesso.

"É muito importante o trabalho que o Governo do Estado vem desempenhando junto às tropas especializadas com novos equipamentos. As lanchas blindadas são reflexo desse investimento, porque o policial militar que está atuando no combate ao narcotráfico sente a necessidade de maior segurança nas abordagens".

Outros investimentos

Desde 2020, o Governo do Amazonas inaugurou cinco bases fluviais estratégicas: Arpão 1 (2020), Tiradentes (2023), Arpão 2 e Paulo Pinto Nery (2024) e, em 2025, Arpão 3. Equipadas com tecnologia de ponta, essas estruturas já causaram mais de R$ 780 milhões em prejuízo às organizações criminosas.

Somente entre janeiro e agosto deste ano, as ações representaram R$ 171 milhões em perdas ao crime, com apreensões de drogas, armas, munições, combustíveis, pescado e cargas minerais ilegais.

Participaram da entrega o deputado estadual Cabo Maciel; a vereadora Yomara Lins; o secretário de Segurança Pública, coronel Vinícius Almeida; o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Klinger Paiva; o delegado-geral da Polícia Civil, Bruno Fraga; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Orleilso Muniz; o diretor-presidente do Detran-AM, David Fernandes; entre outras autoridades.

OPERAÇÃO BOIÚNA

PF conclui operação contra garimpo no Rio Madeira com 277 dragas destruídas

A Polícia Federal (PF) concluiu, nesta quarta-feira (24), a Operação Boiúna, que combate a mineração ilegal de ouro no Rio Madeira, entre os municípios de Humaitá e Manicoré, no Amazonas, e em Rondônia. Ao todo, 277 dragas usadas no garimpo ilegal foram destruídas.

A operação teve início no dia 10 de setembro e foi coordenada pelo Centro de Cooperação Policial Internacional da Amazônia (CCPI/Amazônia). No balanço mais recente, divulgado pela PF em 17 de setembro, 98 dragas foram destruídas no Amazonas e 79 em Rondônia. O número final de dragas destruídas, por estado, não foi divulgado.

As dragas usadas no garimpo são equipamentos flutuantes que servem para extrair minerais, principalmente ouro, de rios e leitos submersos. Elas funcionam como grandes aspiradores ou escavadeiras aquáticas.

Segundo laudos técnicos, o prejuízo direto às organizações criminosas envolvidas com o garimpo ilegal na região chega a R$ 38 milhões.

Os valores do impacto da operação consideram:

- Prejuízo patrimonial com a destruição dos equipamentos;
- valor do ouro extraído ilegalmente nos últimos sete meses;
- danos socioambientais acumulados na região;
- lucros cessantes estimados pela interrupção da atividade ilegal.

A operação também teve ações sociais e ambientais. No dia 18 de setembro, equipes da Polícia Federal estiveram na comunidade ribeirinha de Democracia, em Manicoré, com apoio dos ministérios do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho.

Durante a visita, foram coletadas amostras de cabelo, água e outros materiais para avaliar os efeitos do mercúrio na saúde dos moradores. Os resultados serão divulgados assim que os estudos forem concluídos.

DIVULGAÇÃO

Operação Boiúna ocorreu entre 10 e 24 de setembro nos municípios de Humaitá e Manicoré, no Amazonas, e em Rondônia

Política

Davi Alcolumbre descarta votação e anuncia arquivamento da PEC da Blindagem

Presidente do Senado afirmou seguir previsão do regimento da Casa; proposta foi rejeitada de forma unânime na Comissão de Constituição e Justiça

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), declarou nesta quarta-feira (24) o arquivamento da chamada PEC da Blindagem. A proposta foi rejeitada de forma unânime e considerada inconstitucional pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

Alcolumbre descartou uma votação no plenário e afirmou que a decisão tem um "amparo regimental claríssimo". Mais cedo, o presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), havia defendido que a PEC passasse por uma nova votação no plenário como gesto político dos senadores sobre a rejeição do texto na Casa.

"Tendo em vista que a Comissão de Constituição e Justiça no dia de hoje, de forma unânime, aprovou parecer da lavra do senado Alessandro Vieira sobre essa PEC concluindo pela inconstitucionalidade, injuridicidade no mérito pela rejeição, esta presidência com amparo regimental claríssimo determina o seu arquivamento sem deliberação de plenário", declarou Alcolumbre no plenário.

Na CCJ, o relatório do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), pela rejeição, recebeu o apoio de 26 senadores e nenhum voto contrário. Integrantes do colegiado, inclusive da oposição, criticaram a abrangência da PEC, que amplia a proteção de parlamentares na Justiça.

A proposta, aprovada na Câmara na semana passada, limita a prisão de parlamentares, determina o aval do Legislativo para a abertura de processos contra congressistas – em votação secreta – e amplia o foro privilegiado para presidentes de partidos.

Na Câmara, o texto passou com apoio da oposição, de siglas de centro e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A proposta, no entanto, foi criticada e condenada em manifestações populares realizadas no último domingo (21) em todas as capitais do país.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Davi Alcolumbre, presidente do Senado

LEGISLATIVO

Adjuto Afonso reforça apoio à PEC que amplia autonomia dos Legislativos Estaduais

Em discurso proferido nesta quarta-feira, 24/9, o vice-presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado Adjuto Afonso (União Brasil), destacou sua participação na 7ª Reunião da Diretoria Executiva da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), realizada no último dia 22 de setembro, em Minas Gerais, que teve como uma das pautas o debate sobre uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), para restabelecer a autonomia dos deputados estaduais.

Segundo o parlamentar, a proposta em curso, que ainda aguarda formalização, pretende compartilhar certas competências hoje, sob domínio exclusivo da União (art. 22 da Constituição Federal), para o regime de competência concorrente (art. 24), de modo que os estados possam legislar de forma suplementar e adaptar às suas realidades regionais. Entre os temas previstos para migração aparecem criação de municípios, trânsito, transporte, normas para exercício de profissões, licitações públicas, normas gerais para polícias militares e corpos de bombeiros, e proteção de dados pessoais.

Adjuto Afonso afirmou que essa PEC é urgente para fortalecer o pacto federativo e centralizou a importância de que os Legislativos estaduais ganhem maior protagonismo.

"Nossa Assembleia está inserida nesse movimento nacional que não apenas reivindica mais autonomia, mas exige que o Brasil reconheça que as realidades regionais são diversas e demandam respostas locais."

Ele destacou que, segundo dados da Unale, já há 17 Assembleias Legislativas que aprovaram resolução ou ato de apoio ao projeto da autonomia estadual, o que ultrapassa o número mínimo requerido para apresentação da PEC ao Congresso Nacional (14 Assembleias) conforme previsto no artigo 60 da Constituição, encabeçada pela Unale.

O deputado também lembrou que, no Amazonas, a emancipação de novos municípios enfrentam limitações porque muitas prerrogativas locais foram "retiradas" ao longo dos anos, peça de argumento histórico para defender que essa PEC devolva às Casas Legislativas estaduais instrumentos de decisão.

A proposta ainda não está formalmente protocolada no Congresso, mas a articulação conjunta entre as Assembleias estaduais e a Unale sugere que isso ocorra em breve. A expectativa é que, após a consolidação das adesões estaduais, a PEC siga para tramitação nos colegiados do Congresso, com várias etapas, inclusive com dois turnos de votação em cada Casa.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Deputado Adjuto Afonso (União Brasil)

CAE (COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS) DO SENADO

Comissão do Senado aprova projeto que isenta IR de quem ganha até R$ 5 mil

A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (24), o projeto de lei que isenta do IR (Imposto de Renda) para quem recebe até R$ 4.990,00 mensais e aumenta a tributação das faixas de renda mais altas. A matéria agora segue para análise da Câmara dos Deputados, visto que tramita em caráter terminativo – quando não há necessidade de apreciação pelo plenário da Casa.

"Aprovada a emenda número 12 da Comissão de Assuntos Econômicos do projeto 1952/19. A matéria será encaminhada à secretaria geral da mesa para as providências cabíveis", disse o presidente da comissão, Rogério Carvalho (PT-SE).

Em decisão final nesta manhã, após o senador Izalci Lucas (PL-DF) ter pedido vista (mais tempo de análise) na última sessão, para deliberar sobre o texto, o relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL) apresenta ainda redução progressiva para rendas até R$ 7.350, cria adicional para rendas acima de R$ 600 mil tributa dividendos, reduz alíquota do IRPJ e extingue a dedutibilidade dos juros sobre capital próprio.

O projeto, de autoria de Eduardo Braga (MDB-AM) e relatado por Renan Calheiros, foi apresentado em 2019. Segundo o relator, a medida beneficia cerca de 10 milhões de contribuintes e funcionará como um "14º salário" para a população mais vulnerável.

Câmara x Senado

Na última terça-feira (24), o deputado federal Arthur Lira (PP-AL), relator do projeto da Câmara de isenção do IR para quem ganha até R$ 5.000, afirmou que vai apresentar aos líderes da Casa seu relatório do PL 1087/2025, de autoria do governo federal, no dia 1º de outubro.

O projeto que tramita na Câmara é uma das prioridades da agenda econômica do governo e foi aprovado em Comissão Especial em julho. Entretanto, a matéria não teve mais andamento – enquanto houve divergências sobre a compensação dos estimados R$ 25 bilhões de custo fiscal da proposta e outros temas dividiram a prioridade da Casa.

Em ambas as iniciativas, o protagonismo fica com a política alagoana: há anos o estado tem disputa entre Lira e Calheiros, que agora se enfrentam na tramitação da isenção do IR.

Na sessão de ontem da CAE, Calheiros afirmou que a demora na análise da matéria pela Câmara gera "expectativas negativas".

"Até o presente momento, a matéria [PL 1087/2025] aguarda decisão para ser pautada naquela Casa [Câmara], gerando expectativas negativas quanto à tramitação deste tema, que é de grande relevância para a correção de injustiças tributárias com as pessoas de menor renda", disse o senador.

Hoje, o relator destacou que a matéria do Senado representa uma "importante inovação" em relação ao projeto do governo.

DIVULGAÇÃO

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado

redacao@vanguardadonorte.com.br |da redação

Economia

Dólar	COMPRA 5,326	Euro	COMPRA 6,252	Ouro	639,13
Variação 0,90%	VENDA 5,327 Valores em R$	Variação 0,23%	VENDA 6,253 Valores em R$	Bitcoin	603.759,00
				B3 Pontos	0,05% 146.491,75

Governador Wilson Lima sanciona Lei do Refis 2025 com desconto de até 95% em multas e juros

Programa alcança débitos de ICMS, IPVA, ITCMD e contribuições a fundos estaduais; adesão vai até 31 de março de 2026

Divulgação

O pacote fiscal foi lançado em 15 de setembro pelo governador Wilson Lima, aprovado pela ALEAM na última semana e agora sancionado pelo Governo do Estado

O governador Wilson Lima sancionou, nesta quarta-feira (24/09), a Lei nº 7.794, de 23 de setembro de 2025, que institui o Refis 2025. A medida recoloca contribuintes na formalidade, amplia a recuperação de créditos do Estado e melhora o ambiente de negócios ao permitir a renegociação de débitos de ICMS, IPVA, ITCMD e contribuições estaduais com descontos de até 95% em multas e juros, destravando investimentos no Amazonas.

O Refis/2025 vai permitir a regularização de débitos com descontos entre 60% e 95%, tanto para pagamentos à vista quanto parcelados, conforme o tributo e o número de parcelas. O programa contempla dívidas de ICMS, IPVA, ITCMD e de contribuições para o Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Amazonas (FTI), Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas (FMPES) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

O pacote fiscal foi lançado em 15 de setembro pelo governador Wilson Lima, aprovado pela Assembleia Legislativa na última semana e agora sancionado pelo Governo do Estado.

"Quero fazer um registro e um agradecimento à Assembleia Legislativa pela urgência em aprovar essa pauta, que é de extrema importância para a nossa economia. É um pacote para dar oportunidade para o empresário e para as pessoas se regularizarem e, naturalmente, isso estimula o consumo, novos investimentos e a ampliação de negócios", afirmou Wilson Lima.

Refis 2025

No Refis 2025, o contribuinte poderá pagar à vista ou parcelar os débitos, conforme as regras do programa. O ingresso exige entrada mínima de 10% do valor atualizado e o benefício pode ser cancelado em caso de inadimplência superior a 90 dias ou por falta de pagamento de tributos correntes no mesmo período.

A iniciativa também abrange empresas incentivadas que recolhem ICMS com crédito estímulo, desde que as contribuições aos fundos estejam regularizadas, reforçando a segurança jurídica e a competitividade.

Como acessar

A partir de 1º de outubro a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM) disponibilizará, em seu site, a aba "Refis 2025", para adesão e negociação de débitos não inscritos em dívida ativa, com possibilidade de pagamento à vista ou parcelado diretamente no portal.

Para débitos já inscritos em dívida ativa, o pagamento à vista também poderá ser realizado on-line; já os parcelamentos deverão ser formalizados presencialmente na Procuradoria Geral do Estado (PGE). Haverá atendimento presencial na Sefaz, em Manaus, e nas agências da Sefaz no interior para orientações e formalizações necessárias.

IPVA

Paralelamente, segue em tramitação na Aleam o projeto que reduz em 50% as alíquotas do IPVA a partir de 1º de janeiro de 2026.

A proposta prevê que veículos acima de 1.0 (incluindo SUVs e picapes) passem de 4% para 2%; veículos até 1.0 e motocicletas, de 3% para 1,5%; elétricos e híbridos, de 3% para 1,5%; e caminhões, tratores, ônibus, micro-ônibus e transporte escolar/coletivo, de 2% para 1% (no caso do escolar, válido para veículos registrados no Detran-AM). A votação está prevista para esta semana.

Atualmente, a frota do estado reúne 775 mil veículos registrados, incluindo motos. Desses, 244 mil já são beneficiados pelo programa IPVA Social, que concede isenção para motocicletas de até R$ 420. Com o novo pacote, outros 531 mil contribuintes terão a cobrança do imposto reduzida.

MARGEM EQUATORIAL

Ibama aprova última fase de licença para Petrobras explorar Foz do Amazonas

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) aprovou a última etapa do licenciamento ambiental para a Petrobras explorar a Foz do Amazonas – que fica no litoral do Amapá, na Margem Equatorial, e é considerada a nova fronteira para exploração de petróleo no país.

A última etapa é a APO (Avaliação Pré-Operacional), realizada no fim de agosto. Trata-se, basicamente, de um simulado para testar se são exequíveis os planos de emergência e proteção à fauna da Petrobras, a serem utilizados em caso de acidentes durante a perfuração.

O parecer dos técnicos do Ibama recomendaram a aprovação da APO e a chefia do órgão acatou a recomendação. O documento mostra, contudo, que os colaboradores do órgão ambiental indicaram uma série de aperfeiçoamentos que a Petrobras deveria incorporar para melhoria da sua resposta a acidentes.

"Levando em consideração as observações registradas pela equipe de avaliadores, a robustez da estrutura apresentada, bem como o caráter inédito da atividade executada – marcada por desafios logísticos relevantes, – considera-se a Avaliação Pré-Operacional do Bloco FZA-59 aprovada", diz o parecer.

Divulgação

Técnicos recomendaram aprovação após deliberação sem consenso; chefia do órgão acatou parecer

Segundo apuração, não houve consenso entre os técnicos envolvidos na APO. Em deliberação, contudo, os profissionais decidiram pela aprovação. Para parte dos técnicos, o simulado demonstrou a necessidade de adequações nos planos previamente apresentados pela Petrobras e no estudo ambiental.

"A estratégia e os recursos utilizados para o atendimento à fauna durante a APO divergem do proposto no PPAF, conforme detalhado na análise. Entende-se que o PPAF deverá ser revisado e apresentado considerando a incorporação das observações constantes neste parecer", diz o parecer.

"Após análise, essa nova revisão deverá ser objeto de simulação, que deverá ocorrer durante a fase de reservatório do poço, tendo como foco o monitoramento, resgate, atendimento e transporte de fauna, sob acompanhamento do Ibama", completa.

TEMPESTADE PERFEITA

Trump, incertezas, dólar e juros: o que explica a alta histórica do ouro?

O mercado de índices e ativos de renda variável tem performado bem nas últimas semanas, impactado pela expectativa de juros em queda nos Estados Unidos e dólar mais fraco. Mas um metal específico vem conquistando a atenção dos investidores em 2025: o ouro.

O ouro atingiu o patamar de US$ 3.815,70 por onça troy nesta terça-feira (23), mais de 43% de alta anual – renovando o maior valor desde 1979, quando as inseguranças geopolítica e geoeconômica ocasionadas pela crise do petróleo alimentaram a demanda pela commodity metálica.

A nebulosidade atual devido às guerras e às políticas econômicas da principal potência mundial têm trazido volatilidade ao mercado, que busca proteger seu portfólio. Na outra ponta, a expectativa de juros menores nos EUA e a perda de força do dólar contribuem para a diversificação dos investimentos em ativos que oscilam conforme a oferta e a demanda.

"A preocupação com o fiscal dos Estados Unidos fez com que alguns países trocassem parte de suas reservas de valor, que geralmente são Treasuries americanas [títulos de dívida do Tesouro dos EUA]. O que tem acontecido é a mudança da busca dos bancos centrais por outros ativos para diversificarem suas reservas, e aí eles têm procurado o ouro", explicou Caio Camargo, estrategista de investimentos do Santander, em entrevista ao CNN Money nesta quarta-feira (24).

Divulgação

Commodity chegou a avançar mais de 40% em 2025

"O ouro acaba sendo procurado porque os juros e o dólar em queda tiram o apetite por esses títulos, além da questão fiscal. O enfraquecimento da moeda americana perante as outras já estava acontecendo antes do corte do Fed, por conta da política protecionista de Trump. As tarifas fazem com que o fluxo comercial reduza e enfraqueça a demanda por dólar. Além disso, elas trazem um componente inflacionário pois incorporam no preço dos bens o custo dessas tarifas e, assim, é preciso de uma alternativa para proteger o poder de compra, que é encontrada no ouro", elucidou Patricia Palomo, economista na Arau Consultoria.

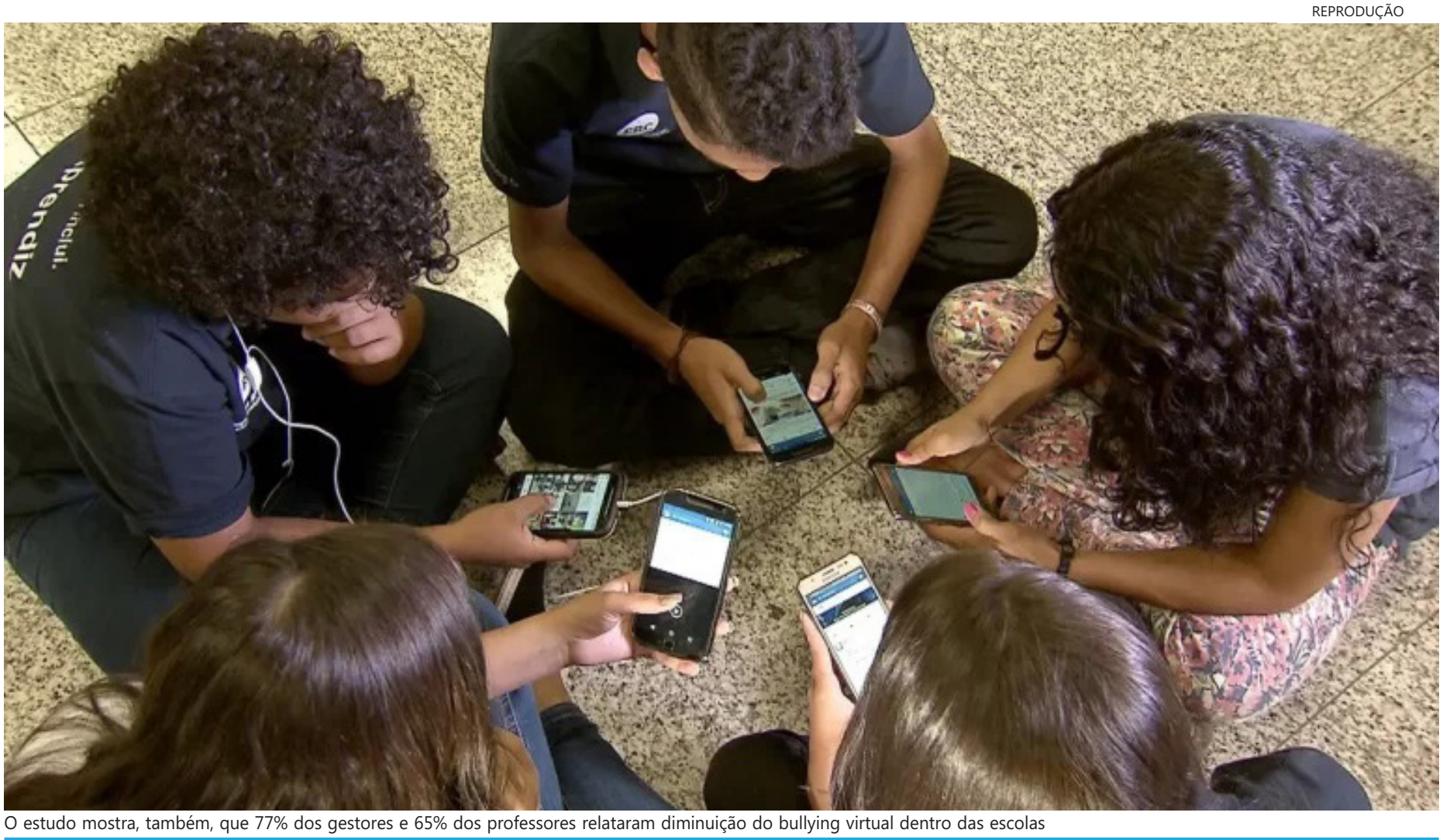
A tempestade perfeita pode durar mais um pouco. Para o alemão Deutsche Bank, os preços do metal dourado podem chegar a US$ 4 mil por onça troy em 2026.

Brasil

Proibição de celulares aumenta atenção de 83% dos alunos nas escolas

Pesquisa aponta ainda que ansiedade e tédio aumentaram com a ausência do uso do aparelho

REPRODUÇÃO



O estudo mostra, também, que 77% dos gestores e 65% dos professores relataram diminuição do bullying virtual dentro das escolas

Uma pesquisa realizada pela Frente Parlamentar Mista da Educação, em parceria com o Equidade.info, iniciativa do Lemann Center da Stanford Graduate School of Education, revelou que 83% dos estudantes brasileiros têm prestado mais atenção nas aulas depois da restrição ao uso de celulares em salas de aula.

A percepção de impacto positivo é maior nos anos iniciais do ensino fundamental I, com 88% afirmando prestar mais atenção nas aulas. No ensino médio, 70% disseram perceber mudanças para melhor sem os celulares.

O estudo mostra, também, que 77% dos gestores e 65% dos professores relataram diminuição do bullying virtual dentro das escolas. Entre os alunos, entretanto, apenas 41% afirmaram sentir essa mudança, o que sugere que parte dos conflitos pode não estar sendo reportado pelos estudantes ou percebido por professores e gestores escolares.

Tédio cresce

Segundo os dados do levantamento, 44% dos alunos disseram sentir mais tédio durante os intervalos e os recreios. Esses números são mais elevados entre estudantes do ensino fundamental I (47%) e do período matutino (46%). Além disso, 49% dos professores relataram aumento de ansiedade entre os alunos com a ausência do uso do celular.

Em relação ao comportamento dos estudantes, o Nordeste aparece como destaque positivo, representando 87% dos avanços. O Centro-Oeste e o Sudeste são as regiões com o menor índice de melhora no ambiente escolar, com 82% indicando que a eficácia das medidas tende a variar segundo fatores regionais.

"Proteger nossos estudantes do uso do celular em sala de aula é garantir um ambiente mais saudável e focado no aprendizado. O resultado que vemos hoje é a confirmação de que a educação precisa ser prioridade, com políticas que cuidem do presente e preparem o futuro dos nossos jovens", disse o presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, deputado Rafael Brito.

A presidente do Equidade.info, Claudia Costin, ressaltou que a pesquisa mostra avanços positivos no foco e na atenção dos alunos, mas as questões como tédio, ansiedade e bullying, ainda muito presentes entre os estudantes, indicam que ainda há desafios a serem enfrentados.

"Houve uma queda significativa no bullying virtual na visão dos gestores, mas é crucial ouvirmos os estudantes que ainda sentem o problema. Ou seja, a conclusão é que a restrição foi positiva, mas sozinha não basta: as escolas precisam criar alternativas de interação e estratégias específicas para cada idade", avalia.

Estratégias

Segundo o coordenador do Equidade.info e docente da Stanford Graduate School of Education, responsável pela pesquisa, Guilherme Lichand, os dados reforçam a necessidade de estratégias diferenciadas por faixa etária e rede de ensino, além do desenvolvimento de práticas pedagógicas que mantenham os estudantes engajados e promovam seu bem-estar mesmo sem o celular em sala de aula.

"Os resultados confirmam que a regulação do uso de celulares trouxe ganhos importantes para o aprendizado. Mais do que limitar o uso do telefone celular, a lei abre espaço para repensarmos como a escola se conecta com os alunos. O próximo passo é garantir que a aplicação da lei seja efetiva em todas as etapas, respeitando as particularidades de cada contexto escolar. Assim, conseguiremos transformar a medida em uma política duradoura, que una foco acadêmico e bem-estar dos estudantes", enfatiza.

A lei que proíbe o uso de celular dentro das escolas pelos alunos foi sancionada em janeiro de 2025 após aprovação no Congresso Nacional. O estudo ouviu 2.840 alunos, 348 professores e 201 gestores em escolas públicas municipais, estaduais e privadas de todas as regiões do país, entre maio e julho de 2025.

NO RIO DE JANEIRO

Polícia encontra armas e dinheiro com pastor suspeito de estelionato

A Polícia Civil e o Ministério Público do Rio de Janeiro deflagraram a "Operação Blasfêmia" nesta quarta-feira (24) para combater um extenso esquema de estelionato religioso. As investigações focam em uma organização que se passava por um pastor para cobrar por promessas de curas e milagres.

O líder alvo de busca e apreensões é Luiz Henrique dos Santos Ferreira, conhecido como "profeta Henrique Santini", que possui mais de 8 milhões de seguidores nas redes sociais.

Durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão, foram confiscados R$ 32.450,00 em espécie, além de 1.800 euros, 750 libras egípcias e 90 dólares. A polícia também apreendeu 52 celulares, seis notebooks e 149 chips pré-pagos utilizados na fraude. Imagens também registraram a apreensão de duas armas.

O que sabemos sobre esquema

O grupo atuava através de uma estrutura de telemarketing religioso em Niterói e São Gonçalo, onde dezenas de atendentes simulavam orientações espirituais. De acordo com a denúncia, ao menos sete adolescentes foram aliciados para trabalhar no esquema, que teria movimentado mais de R$ 3,3 milhões nos últimos dois anos.

Eles solicitavam transferências bancárias, com valores variando entre R$ 20 e R$ 1,5 mil por "orações". O esquema de extorsão teria movimentado mais de R$ 3,3 milhões nos últimos dois anos.

A Justiça decretou o sequestro de bens, bloqueio de contas bancárias e medida cautelar de monitoramento eletrônico contra o líder religioso. As investigações prosseguem para identificar novas vítimas e possíveis envolvidos na organização criminosa.

A defesa de Luiz Henrique dos Santos Ferreira, que afirmou que ainda não teve acesso às denúncias e está tomando as medidas necessárias, prestando os devidos esclarecimentos no processo, respeitando o contraditório e a ampla defesa.

DIVULGAÇÃO

Operação Blasfêmia mira líder que prometia milagres por valores de até R$ 1,5 mil, com esquema que teria movimentado mais de R$ 3,3 milhões

TFFF (FUNDO FLORESTAS TROPICAIS PARA SEMPRE)

Presidente Lula anuncia investimento de US$ 1 bilhão em fundo de proteção de florestas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou investimento de US$ 1 bilhão (equivalente a R$ 5,3 bilhões) no TFFF (Fundo Florestas Tropicais para Sempre), um mecanismo multilateral de financiamento para apoiar a conservação de florestas ameaçadas em todo o mundo.

"O Brasil vai liderar pelo exemplo e se tornar o primeiro país a se comprometer com investimento no fundo, com US$ 1 bilhão", disse Lula durante reunião sobre o programa.

Lula convidou os outros países a apresentarem contribuições "igualmente ambiciosas", ressaltando que o fundo não é caridade, mas um "investimento na humanidade no planeta".

O TFFF deve ser lançado durante a COP30, que será realizada em Belém, em novembro. De acordo com o governo federal, o Brasil lidera os esforços pela criação do fundo desde 2023, na COP28, em Dubai.

"Em Belém, viveremos momento da verdade para nossa geração de líderes. Florestas tropicais são fundamentais para manter vivo o propósito de limitar o aquecimento global a 1,5 °C", comentou o presidente na reunião desta terça.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a expectativa é que haja um aporte inicial de US$ 25 bilhões (equivalente a R$ 132,6 bilhões), que pode chegar a US$ 100 bilhões (R$ 530,5 bilhões) com o setor privado nos próximos anos.

Os responsáveis pelo programa projetam que ele deve viabilizar US$ 4 bilhões anuais para a preservação ambiental.

Até o momento, outros cinco países que possuem florestas tropicais integram a iniciativa: Colômbia, Gana, República Democrática do Congo, Indonésia e Malásia.

Além disso, cinco países potencialmente investidores também participam do processo de fundação do mecanismo: Alemanha, Emirados Árabes Unidos, França, Noruega e Reino Unido.

REPRODUÇÃO

Presidente convidou os outros países a apresentarem contribuições "igualmente ambiciosas"

redacao@vanguardadonorte.com.br | Da redação

Mundo

Inscrição ‘anti-ICE’ em bala e dois mortos: o que se sabe sobre ataque contra escritório de imigração nos EUA

Este é o mais recente de uma série de ataques a instalações do serviço de imigração americano nos últimos meses,

DIVULGAÇÃO

O agente especial do FBI, Joe Rothrock, disse em coletiva de imprensa que as munições encontradas perto do atirador continham "mensagens de natureza anti-ICE"

Duas pessoas que estavam detidas em uma instalação do Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) em Dallas, no Texas, morreram e outra ficou gravemente ferida depois que um atirador posicionado no telhado de um local próximo abriu fogo de forma indiscriminada, segundo autoridades locais.

O homem também atirou contra uma van sem identificação que estava próxima, ainda conforme o relato da polícia, antes de tirar a própria vida.

Nenhum agente ficou ferido. O diretor do FBI, Kash Patel, publicou uma foto no X de munições não utilizadas recuperadas do local. Uma das cápsulas continha a inscrição "ANTI-ICE".

Este é o mais recente de uma série de ataques a instalações do serviço de imigração americano nos últimos meses, em um momento em que a agência intensifica os esforços para cumprir a promessa do presidente dos EUA, Donald Trump, de promover deportações em massa.

'Motivação ideológica'

"Embora a investigação esteja em andamento, uma análise inicial das evidências mostra uma motivação ideológica por trás deste ataque", escreveu Patel no X.

"Esses ataques desprezíveis e politicamente motivados contra agentes não são isolados."

O agente especial do FBI, Joe Rothrock, disse em coletiva de imprensa que as munições encontradas perto do atirador continham "mensagens de natureza anti-ICE".

"Este é apenas o exemplo mais recente desse tipo de ataque", afirmou, acrescentando que o FBI estava investigando o caso como "um ato de violência direcionada".

A polícia de Dallas informou que uma investigação preliminar apontou que o suspeito havia aberto fogo de um prédio adjacente.

"O atirador atirou indiscriminadamente contra o prédio do ICE, incluindo contra uma van no ponto de desembarque onde as vítimas foram baleadas", afirmou o Departamento de Segurança Interna (DHS) em comunicado.

A agência de notícias Reuters informou que o prédio atingido é um escritório do ICE usado para processamento de curto prazo de pessoas recentemente presas e não é usado como um centro de detenção.

O diretor interino do escritório do ICE em Dallas, Joshua Johnson, pontuou que foi o segundo episódio recente envolvendo um atirador em uma das instalações do escritório.

O senador republicano Ted Cruz também se manifestou durante a coletiva de imprensa, condenando o que classificou como "violência com motivação política".

"Seus oponentes políticos não são nazistas", afirmou, pedindo às pessoas que não demonizassem umas às outras por motivos partidários. "A retórica divisionista, tragicamente, tem consequências reais."

A Secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, declarou em comunicado: "Esse tiroteio deve servir como um alerta para a extrema esquerda de que sua retórica sobre o ICE tem consequências".

"Comparar o ICE diariamente com a Gestapo nazista, a Polícia Secreta e as patrulhas de escravos tem consequências."

O vice-presidente dos EUA, JD Vance, postou no X: "O ataque obsessivo às forças de manutenção da ordem, particularmente ao ICE, deve parar. Estou rezando por todos os feridos neste ataque e por suas famílias".

O governador do Texas, o republicano Greg Abbott, disse no X que o ataque "NÃO retardaria a prisão, detenção e deportação de imigrantes ilegais".

O escritório do ICE em Dallas foi alvo de uma série de protestos há poucos meses, durante o verão no hemisfério norte.

Um homem foi preso em agosto após entrar na instalação alegando ter uma bomba em sua mochila, de acordo com o DHS.

Bratton Dean Wilkinson, cidadão americano de 36 anos, mostrou à equipe de segurança do prédio um dispositivo em seu pulso que ele descreveu como um "detonador" de bomba, ainda segundo o DHS.

No mês passado, tiros foram disparados contra escritórios do ICE em San Antonio, Texas.

Nenhum ferimento foi relatado no incidente, que o ICE atribuiu à "retórica política".

Outro tiroteio ocorreu no feriado de 4 de julho em uma instalação do ICE em Alvarado, Texas, depois que um protesto se transformou em um confronto com a polícia. Um policial foi baleado no pescoço, mas sobreviveu. Onze pessoas foram indiciadas pelo ataque.

EM BUSCA DE EMPRÉSTIMO

Javier Milei critica ONU e elogia Trump em discurso na Assembleia Geral

O presidente argentino Javier Milei elogiou as políticas econômicas e anti-imigração do presidente dos EUA, Donald Trump, em um discurso no qual ele novamente criticou a ONU e defendeu seu governo.

"Não somos os únicos a tomar as decisões difíceis que este momento exige. O presidente Trump também entende que é hora de reverter a dinâmica que estava levando os Estados Unidos à catástrofe", disse Milei à Assembleia Geral, nesta quarta-feira (24).

"Sua política férrea e bem-sucedida de coibir a imigração ilegal deixa isso bem claro. Ele entende que precisa fazer o que for necessário, mesmo que muitos não gostem, antes que seja tarde demais. Em outros países, já é tarde demais para essa decisão", afirmou.

Milei, que defende políticas liberais de abertura econômica, aplaudiu a política comercial de Washington, marcada pela imposição de tarifas.

"[Os Estados Unidos] estão realizando uma reestruturação sem precedentes do comércio internacional, uma tarefa de magnitude hercúlea que está no cerne do sistema econômico global, pois esse sistema estava saqueando o coração industrial de seu país e o mergulhando em uma crise de dívida sem precedentes", afirmou.

Milei, que busca fechar um empréstimo dos EUA em um momento de turbulência política e econômica, enfatizou a necessidade de encontrar o equilíbrio fiscal "para que o pão de hoje não signifique a fome de amanhã".

REPRODUÇÃO

Javier Milei

Ele disse que o crescimento "pode parecer lento e pode ser temporariamente interrompido", mas considerou a consistência a longo prazo importante.

"A única solução é fazer o oposto do que foi feito no passado. A Argentina tem um governo que decidiu seguir o caminho certo, mesmo que seja o mais difícil", afirmou.

O presidente também reiterou a "reivindicação legítima e inalienável" da Argentina à soberania das Ilhas Malvinas, Geórgia do Sul e Sandwich do Sul, e dos espaços marítimos circundantes que permanecem ilegalmente ocupados, e convidou o Reino Unido a retomar as negociações bilaterais.

Ele também denunciou a situação do policial argentino Nahuel Gallo, detido na Venezuela desde dezembro.

NA ONU

Zelensky diz que não há cessar-fogo por recusa da Rússia

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou nesta quarta-feira (24) que não há um cessar-fogo na guerra em seu país pois a Rússia se recusa a chegar a um acordo, durante discurso na Assembleia Geral da ONU. Zelensky também afirmou que Moscou sequestrou milhares de crianças ucranianas no conflito, que já dura mais de três anos, e fez um apelo pela volta delas.

O ucraniano fez ainda um alerta para o risco do uso de armas nucleares na guerra e que a Rússia continua atacando a usina de Zaporizhzhia.

Durante o discurso na conferência na terça-feira (23), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mudou sua retórica sobre a guerra na Ucrânia e afirmou nesta terça-feira (23) que acredita que a Ucrânia pode reconquistar todo o território que a Rússia tomou desde o início da guerra.

Entenda a guerra na Ucrânia

A Rússia iniciou a invasão em larga escala da Ucrânia em fevereiro de 2022 e detém atualmente cerca de um quinto do território do país vizinho.

Ainda em 2022, o presidente russo, Vladimir Putin, decretou a anexação de quatro regiões ucranianas: Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia.

REPRODUÇÃO

Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky

Os russos avançam lentamente pelo leste e Moscou não dá sinais de abandonar seus principais objetivos de guerra. Enquanto isso, Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, pressiona por um acordo de paz.

A Ucrânia tem realizado ataques cada vez mais ousados dentro da Rússia e diz que as operações visam destruir infraestrutura essencial do Exército russo.

O governo de Putin, por sua vez, intensificou os ataques aéreos, incluindo ofensivas com drones.

Os dois lados negam ter como alvo civis, mas milhares morreram no conflito, a grande maioria deles ucranianos.

Acredita-se também que milhares de soldados morreram na linha de frente, mas nenhum dos lados divulga números de baixas militares.

Cultura

Espetáculo ‘Gaia’ estreia em Manaus com apresentações gratuitas sobre crise climática

Dança e teatro se unem em peça poética e política que convidam à reflexão sobre preservação ambiental, com sessões no Teatro da Instalação

DIVULGAÇÃO

Espetáculo de dança e teatro "Gaia"

O espetáculo de dança e teatro "Gaia" estreia em Manaus com apresentações gratuitas, na sexta-feira e sábado (26 e 27/09), no Teatro da Instalação, localizado na rua Frei José dos Inocentes, s/n, no centro histórico de Manaus. Contemplado pelo Edital nº 04/2024 – Chamamento Público de Fomento à Execução de Ações Culturais de Dança, no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura do Amazonas de 2024, o evento conta com o apoio do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

O espetáculo propõe um chamado político e poético para um novo despertar diante da crise climática, reunindo arte, filosofia e ativismo em torno de um dos maiores desafios contemporâneos: as mudanças climáticas e seus impactos na vida humana e no planeta.

Na sexta-feira (26/09), às 15h, acontece uma sessão destinada aos estudantes do Instituto de Educação do Amazonas (IEA).

E no sábado (27/09), às 18h, a apresentação será aberta ao público em geral, com classificação livre.

Inspirado na mitologia de Gaia e na Hipótese de Gaia, o espetáculo assume uma estética poética e apocalíptica, convidando o público a refletir sobre a relação com a Terra e a responsabilidade coletiva na preservação de seu equilíbrio.

Com 20 minutos de duração, Gaia foi criado de forma colaborativa, ressaltando a potência da arte como instrumento de mobilização e resistência ambiental.

Produção

O projeto é desenvolvido por artistas amazonenses. A direção geral é de Thays Auzier, com Leandro Andrade na direção de coreografia. A produção é assinada por Suelen Siqueira, e o elenco conta com Fernanda Bezerra e Lidi Lopes como intérpretes criadoras.

A equipe ainda reúne Tainá Andes (colaboração artística), Gabriel Almeida (design gráfico) e Dante Dantas (sound design).

EXPOSIÇÕES

De oficinas a exposições, programação gratuita da Primavera dos Museus segue até domingo

A 19ª edição da Primavera dos Museus já está em andamento no Amazonas, com programação até o domingo (28/09). Em 2025, o evento traz como tema "Museus e Mudanças Climáticas", um convite à reflexão sobre o papel das instituições na documentação, pesquisa, educação e intervenção diante dos impactos ambientais, conectando memória, justiça e criatividade humana.

No Amazonas, o evento é promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Organizada nacionalmente pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), autarquia vinculada ao Ministério da Cultura, a ação acontece simultaneamente em todo o país e envolve museus de diferentes perfis.

A programação reúne atividades educativas, rodas de conversa, oficinas e exposições em espaços como o Palacete Provincial, o Museu do Seringal Vila Paraíso, a Pinacoteca do Amazonas, o Museu Tiradentes, Museu da Imagem e do Som e o Museu Homem do Norte.

Segundo a gerente de museus da Secretaria de Cultura, Aline Santana, a proposta deste ano é envolver a comunidade em experiências que aproximam ciência, cultura e meio ambiente. "A Primavera dos Museus" é um projeto que acontece anualmente em todos os estados do Brasil, sempre com uma temática diferente. Em 2025, o foco está nas mudanças climáticas, e nossas ações vão desde oficinas e visitas mediadas até gincanas educativas e rodas de conversa com as comunidades", destacou.

Na programação, estão previstas atividades pedagógicas com escolas, oficinas de compostagem doméstica, exposições de produtos naturais e de economia criativa, além de experiências imersivas conduzidas por monitores caracterizados como extrativistas, pescadores e agricultores. A ideia é proporcionar ao público reflexões práticas e artísticas sobre os efeitos das mudanças climáticas na Amazônia.

Toda a programação é gratuita e aberta ao público, acontecendo em horários específicos em cada espaço cultural.

Confira a programação:

Visitas mediadas

Museu Homem do Norte – até 27 de setembro, das 9h às 15h

Centro Cultural Palacete Provincial – até 27 de setembro, das 9h às 15h

Museu do Seringal Vila Paraíso – até 28 de setembro, das 9h às 15h (domingo, das 9h às 13h)

Museu Tiradentes da Polícia Militar – até 27 de setembro, das 9h às 15h

Museu da Imagem e do Som do Amazonas – até 27 de setembro, das 9h às 15h

Oficinas e ações educativas

25/09 – Oficina de Compostagem Doméstica e Compoteira Artesanal – Reflexões Climáticas

Local: Porão Alto do Palacete Provincial

Horário: 10h

Exposições

25/09 – Exposição de Produtos Naturais e Economia Criativa Artesanal

Local: Térreo do Palacete Provincial

Horário: 9h às 15h

26/09 – Museu Climático – Zine como arte que provoca ação

Local: Pinacoteca do Amazonas (térreo do Palacete Provincial)

Horário: 9h

Até 27/09 – Exposição "Clima em Imagem"

Local: Museu da Imagem e do Som do Amazonas

Horário: 9h às 15h

DIVULGAÇÃO

Palacete Provincial: Gabi Vitim e Arquivo/Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa

TV

"Três Graças": veja o elenco da novela que substitui "Vale Tudo"

"Três Graças", novela que substituirá "Vale Tudo" na Globo em outubro, já teve a primeira chamada divulgada e traz um elenco com vários nomes de peso, como Murilo Benício, Sophie Charlotte, Dira Paes e Grazi Massafera. A trama estreia no dia 20, às 21h20.

A história marca o retorno de Aguinaldo Silva - autor de sucessos como "Tieta" (1989, reprisada este ano no "Vale a Pena Ver de Novo" em comemoração aos 60 anos da emissora) e "Senhora do Destino" (2004, maior audiência deste século) - à Globo depois de "O Sétimo Guardião" (2018).

DIVULGAÇÃO

Joélly (Alana Cabral), Gerluce (Sophie Charlotte) e Ligia (Dira Paes), protagonistas da novela "Três Graças"

redacao@vanguardadonorte.com.br |Da redação

Esportes

Tiago Volpi faz de pênalti, e Grêmio empata com o Botafogo pelo Brasileirão

Goleiro do time gaúcho deixou o seu no empate em 1 a 1 com o Glorioso, na Arena do Grêmio

Vitor Silva/Botafogo

Duelo entre Grêmio e Botafogo, pelo Brasileirão

Na partida atrasada da 16ª rodada do Brasileirão, Grêmio e Botafogo ficaram no empate em 1 a 1, nesta quarta-feira (24), em Porto Alegre.

Cuiabano, formado nas categorias de base do Tricolor, foi o autor do gol do Glorioso. Tiago Volpi, goleiro da equipe mandante, igualou a disputa em cobrança de pênalti.

O resultado colocou o Grêmio na 11ª posição do Campeonato Brasileiro, com 29 pontos conquistados. No próximo domingo (28), o time gaúcho recebe o Vitória, às 11h (de Brasília).

Já o Botafogo, estacionou no quinto lugar, com 40 pontos, e desperdiçou a oportunidade de entrar no G4 do Brasileirão. Agora, os cariocas encaram o clássico contra o Fluminense também no domingo, às 16h, no Maracanã.

Como foi o jogo?

Logo aos cinco minutos, o Grêmio chegou com perigo com o zagueiro Walter Kannemann, que finalizou livre na área e obrigou o goleiro Léo Linck a fazer uma ótima defesa.

Na sequência, o Botafogo respondeu com o ponta Matheus Martins. Ele foi lançado em velocidade, invadiu a área e bateu para fora de frente com o goleiro Tiago Volpi.

Aos 14 minutos, o lateral Marlon cruzou na medida para o meia Edenílson cabecear firme, em mais uma oportunidade que parou nas mãos de Léo Linck.

Mais tarde, aos 34, o ponta Artur cobrou uma falta perigosa e Tiago Volpi espalmou. No lance seguinte, o centroavante Arthur Cabral recebeu livre e finalizou para mais uma grande intervenção do goleiro do time gaúcho.

Na reta final do primeiro tempo, o ponta Willian fez bela jogada e achou o atacante André Henrique, que chutou à esquerda da meta do Glorioso.

Já no início da etapa final, o Tricolor quase abriu o placar. Em saída de bola errada, Dodi aproveitou a bobeada da equipe carioca e finalizou forte, mas parou em Linck. Logo depois, o Botafogo ficou perto de marcar com o volante Marlon Freitas, que bateu por cima do gol.

Aos sete minutos, o clube alvinegro saiu na frente com o lateral Cuiabano. Marlon acertou um lindo lançamento para o jogador de 22 anos, que invadiu a área e chutou no cantinho para fazer 1 a 0.

Atrás do placar, o Grêmio se mandou para o ataque em busca do empate. Depois de muita pressão, os donos da casa tiveram um pênalti ao seu favor na marca de 45 minutos. Tiago Volpi foi para bola e empatou o confronto em 1 a 1.

Nos acréscimos finais do jogo, o jovem atacante Kadir, que entrou ao decorrer do segundo tempo, acertou a trave e quase fez o segundo do Glorioso, mas a arbitragem assinalou um impedimento no lance.

Ainda deu tempo para o Tricolor levar perigo com o volante Alex Santana, que carimbou o travessão em tentativa de cabeça.

STJD

Procuradoria recorre para ampliar pena de Bruno Henrique, do Flamengo

A disputa jurídica envolvendo Bruno Henrique, atacante do Flamengo, ganhou um novo capítulo, nesta quarta-feira (24).

A Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) decidiu recorrer da decisão que suspendeu o jogador por 12 partidas, pedindo que a punição seja ampliada. A informação foi publicada inicialmente pelo ge e confirmada pelo CNN Esportes.

O atleta foi condenado por forçar um cartão amarelo em duelo contra o Santos, pelo Brasileirão de 2023, conduta considerada como favorecimento a apostadores. A defesa de Bruno Henrique também apresentou recurso no Pleno, buscando reduzir ou anular a pena.

No julgamento em primeira instância, realizado em 4 de setembro, o atacante foi enquadrado no artigo 243-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, que trata de atitudes contrárias à ética desportiva, recebendo suspensão de 12 jogos e multa de R$ 60 mil.

Ele, no entanto, foi absolvido do artigo 243, que prevê punição para quem age de forma deliberada contra a própria equipe. É justamente essa absolvição que a Procuradoria tenta reverter.

A defesa alega que o ato não trouxe prejuízo esportivo ao Flamengo e que o cartão foi resultado de uma orientação interna do clube, para que o jogador cumprisse suspensão diante do Fortaleza e voltasse contra o Palmeiras.

Conforme apuração da reportagem, tanto a defesa do jogador quanto o Flamengo confiam que o recurso não será acatado.

Já a Procuradoria sustenta que houve vantagem pessoal, pois Bruno Henrique teria avisado o irmão sobre a intenção de forçar a advertência, além de prejuízo indireto ao Flamengo, cujo patrimônio esportivo e de mercado teria sido afetado pela polêmica.

Caso o Pleno do STJD reavalie o artigo 243 e considere o atacante culpado, a pena pode chegar a até dois anos de suspensão do futebol. Além disso, o próprio STJD quer ampliar essa suspensão do âmbito brasileiro para o internacional. O Flamengo está nas quartas de final da Copa Libertadores e fará um jogo decisivo contra o Estudiantes de La Plata, nesta quinta-feira (25).

O Flamengo, por sua vez, também apelou da condenação e obteve efeito suspensivo em 9 de setembro, o que permite a presença do jogador nos jogos enquanto o julgamento em segunda instância não acontece.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Bruno Henrique comemora gol no Mundial de Clubes

FÓRMULA 1

Fernando Alonso admite que pode se aposentar em 2026 se Aston Martin for competitiva

O piloto mais experiente da Fórmula 1, Fernando Alonso, afirmou que é mais provável que se aposente no próximo ano caso a Aston Martin tenha uma temporada competitiva.

O bicampeão mundial completará 45 anos em julho de 2026 e terá seu contrato encerrado justamente em uma temporada marcada por mudanças técnicas significativas, com a entrada de uma nova geração de motores e a parceria da equipe britânica com a Honda.

"Se as coisas correrem bem, acho que será um ótimo momento para parar", disse o espanhol em entrevista publicada no site oficial da equipe. "Tenho buscado um carro competitivo e corridas competitivas por muitos, muitos anos. Se eu tiver isso, será uma forma muito boa de encerrar minha carreira. Digamos que, se formos competitivos, há mais chance de eu parar. Se não formos, será muito difícil desistir sem tentar de novo."

Alonso não vence uma corrida desde o Grande Prêmio da Espanha de 2013, quando defendia a Ferrari. Seus títulos mundiais vieram em 2005 e 2006, pela Renault.

O espanhol chegou à Aston Martin em 2023, vindo da Alpine, equipe controlada pela Renault, após uma passagem pela McLaren. Atualmente, o time conta com o renomado projetista Adrian Newey, multicampeão na categoria.

Além da Fórmula 1, Alonso é bicampeão das 24 Horas de Le Mans com a Toyota e já disputou a tradicional Indy 500 e o Rally Dakar.

DIVULGAÇÃO/ASTON MARTIN

Fernando Alonso, piloto da Aston Martin

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

IPAAM Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas

DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL N°. 28.678/2009

Condomínio do Edifício São João do Del Rey, torna público que recebeu do IPAAM, a Outorga de Uso do Recurso Hídrico n.° 167/20-01, que autoriza a Captação de água subterrânea por poço tubular, localizada na Rua Ferreira Pena, n° 700, Centro, nas coordenadas geográficas: 03°07'26,00"S e 60°01'29,17"W, Manaus-AM, com **validade de 05 Anos.**

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI